



# RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

novembro e dezembro 2016

## NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a dezembro de 2016, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

### 1. SALDO ACUMULADO

		Unid: €
<b>Receita cobrada vs despesa paga</b>		
(1)	Receitas correntes	154.979.592
(2)	Despesas correntes	107.568.613
<b>(3)=(1)-(2)</b>	<b>Saldo corrente</b>	<b>47.410.979</b>
(4)	Receitas de capital	3.103.532
(5)	Despesas de capital	32.147.167
<b>(6)=(4)-(5)</b>	<b>Saldo de capital</b>	<b>-29.043.635</b>
(7)	Reposições não abatidas	267.290
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	12.700.000
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	171.050.415
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	139.715.780
<b>(11)=(9)-(10)</b>	<b>Saldo orçamental do período</b>	<b>31.334.635</b>
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	43.577.709
<b>(13)=(11)+(12)</b>	<b>Saldo acumulado</b>	<b>74.912.343</b>

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 47,4 milhões de euros, cumprindo-se, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 29 milhões de euros.

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 31,3 milhões de euros, sendo o saldo total acumulado de 74,9 milhões de euros.

## 2. RECEITA

Receita cobrada	Unid: €					Taxa execução
	dez-14	dez-15	dez-16	Var. Abs.	Var. %	
<b>Receita corrente</b>	<b>142.767.565</b>	<b>151.906.285</b>	<b>154.979.592</b>	<b>3.073.307</b>	<b>2,0%</b>	<b>106,8%</b>
Impostos diretos	77.084.872	85.834.394	83.399.339	-2.435.055	-2,8%	103,1%
Impostos indiretos	3.873.408	4.102.491	6.143.942	2.041.452	49,8%	136,5%
Taxas multas e outras penalidades	2.760.583	3.011.271	3.092.634	81.364	2,7%	115,6%
Rendimentos da propriedade	6.814.137	6.035.849	8.632.763	2.596.914	43,0%	142,4%
Transferências correntes	45.005.932	47.855.171	47.233.541	-621.630	-1,3%	103,5%
Venda de bens e serviços correntes	3.280.469	4.631.691	5.783.806	1.152.115	24,9%	110,7%
Outras receitas correntes	3.948.164	435.418	693.567	258.149	59,3%	690,1%
<b>Receita capital</b>	<b>4.362.110</b>	<b>3.030.301</b>	<b>3.103.532</b>	<b>73.231</b>	<b>2,4%</b>	<b>27,5%</b>
Venda de bens de investimento	373.275	571.273	506.047	-65.226	-11,4%	26,6%
Transferências de capital	3.776.113	1.786.383	2.596.296	809.914	45,3%	27,7%
Outras receitas de capital	212.722	672.646	1.189	-671.457	-99,8%	5,7%
<b>Outras receitas</b>	<b>14.440.399</b>	<b>31.373.453</b>	<b>12.967.290</b>	<b>-18.406.162</b>	<b>-58,7%</b>	<b>100,8%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	440.399	392.992	267.290	-125.702	-32,0%	156,6%
Saldo de gerência	14.000.000	30.980.460	12.700.000	-18.280.460	-59,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>161.570.074</b>	<b>186.310.038</b>	<b>171.050.415</b>	<b>-15.259.624</b>	<b>-8,2%</b>	<b>101,1%</b>

↓ **Impostos diretos** – a diminuição é consequência, sobretudo, de uma menor receita arrecadada ao nível do IMI (-3,4 milhões de euros), face, sobretudo, à decisão do Município em reduzir a taxa de 0,39% para 0,37%, e da derrama (-674 mil euros). A variação da derrama decorreu do empolamento da cobrança em 2015, pelo facto da última prestação prevista para 2014 ter ocorrido em janeiro de 2015. Inversamente verificou-se um acréscimo ao nível do IMT (+1,3 milhões de euros) e do IUC (+337,9 mil euros).

↑ **Impostos indiretos** – a receita está maioritariamente relacionada com a cobrança anual à Lisboa e à Digal das taxas de ocupação do subsolo (2,3 milhões de euros). O aumento registado está relacionado, sobretudo, com a rubrica de loteamentos e obras (+1,7 milhões de euros), que inclui o valor da compensação urbanística, anteriormente reconhecido ao nível da rubrica de outras receitas de capital.

↑ **Taxas, multas e outras penalidades** – Inclui a receita proveniente de taxas cobradas ao nível da inspeção de elevadores (494,7 mil euros), dos mercados e feiras (388,1 mil euros) e de processos de loteamentos e obras requeridos por particulares (362 mil euros). Inclui, ainda, a cobrança de juros de mora relacionados principalmente com impostos municipais (858,3 mil euros) e de coimas de processos de contra-ordenações (618 mil euros).

↑ **Rendimentos de propriedade** – a receita está relacionada, sobretudo, com o contrato de concessão com a EDP para a distribuição de energia elétrica em baixa tensão (6,6 milhões de euros). Inclui, ainda, a distribuição de resultados do ano 2015 dos SMAS (1,2 milhões de euros) e juros provenientes de depósitos bancários (512,1 mil euros). A variação está relacionada com a distribuição de dividendos dos SMAS e com a prestação da renda da EDP do 4.º trimestre cuja cobrança ocorreu ainda em 2016 (1,3 milhões de euros).

↓ **Transferências correntes** – a diminuição registada justifica-se, essencialmente, ao nível do enriquecimento curricular do 1.º ciclo (-1,9 milhões de euros), consequência da transferência desta competência para a Administração Central no último ano letivo. Inversamente, verificaram-se aumentos ao nível do pessoal não docente (+288,4 mil euros), face à atualização do salário mínimo, das refeições escolares do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo (+497,3 mil euros) e da participação do IRS (+264,1 mil euros).

↑ **Transferências de capital** – incluem maioritariamente as transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (1,1 milhões de euros) e da participação comunitária no PORLISBOA, relativa à requalificação da rede escolar, nomeadamente a Escola n.º 2 de Queluz (1,1 milhões de euros), e ao sistema de apoio à modernização e capacitação da administração pública, referente

<p>à Loja do Cidadão de Sintra (150 mil euros).</p> <p>De salientar, ainda, o acionamento de garantias bancárias (254,2 mil euros). O acréscimo verificado está relacionado com o financiamento dos projetos co-financiados (+598 mil euros).</p> <p><b>↑ Venda de bens e serviços correntes</b> – a receita provém, sobretudo, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (2,2 milhões de euros) e de exploração dos complexos desportivos (1,1 milhões de euros). De salientar, ainda, o montante de 1,3 milhões de euros relativos a rendas: 681,9 mil euros referentes a habitação social e 605,9 mil euros de outros edifícios (não destinados à habitação).</p>	<p>O aumento verificado é justificado principalmente pelas refeições escolares (+604,4 mil euros), face ao novo modelo de faturação implementado, e complexos desportivos (+227,5 mil euros), consequência de um maior número de utilizadores.</p> <p><b>↓ Venda de bens de investimento</b> – a receita é proveniente maioritariamente da venda de edifícios (396,8 mil euros), salientando-se as adjudicações provisórias do Hotel Netto (200 mil euros) e da Casa Pombalina (27 mil euros) e da alienação de fração em hasta pública do imóvel sito na Rua Luís de Camões, lote A, no Cacém (90 mil euros). Inclui, ainda, a venda de terrenos (109,2 mil euros), destacando-se a permuta efetuada de um terreno em Casal de Cambra no âmbito das intervenções do Plano Geral de Urbanização (45 mil euros).</p>
---	---

### 3. DESPESA

Despesa paga	Unid: €					Taxa execução
	dez-14	dez-15	dez-16	Var. abs.	Var. %	
<b>Despesa Corrente</b>	<b>105.342.727</b>	<b>103.428.205</b>	<b>107.568.613</b>	<b>4.140.408</b>	<b>4,0%</b>	<b>90,0%</b>
Pessoal	45.871.474	47.471.815	49.116.802	1.644.987	3,5%	106,4%
Aquisição de bens e serviços	33.719.888	37.490.917	41.914.090	4.423.174	11,8%	76,4%
Juros e outros encargos	1.553.597	706.323	188.672	-517.651	-73,3%	100,7%
Transferências correntes	15.177.426	15.847.203	15.167.228	-679.975	-4,3%	90,3%
Subsídios	8.245.893	1.039.690	251.830	-787.860	-75,8%	221,8%
Outras despesas correntes	774.449	872.256	929.990	57.734	6,6%	69,8%
<b>Despesa de Capital</b>	<b>17.568.510</b>	<b>44.034.806</b>	<b>32.147.167</b>	<b>-11.887.640</b>	<b>-27,0%</b>	<b>64,6%</b>
Aquisição de bens de capital	4.159.926	6.171.098	9.284.159	3.113.060	50,4%	34,9%
Transferências de capital	1.574.926	2.752.559	2.826.789	74.230	2,7%	116,1%
Ativos financeiros	0	559.145	1.677.434	1.118.289	-	100,0%
Passivos financeiros	11.833.658	34.552.005	18.327.405	-16.224.600	-47,0%	96,3%
Outras despesas de capital	0	0	31.381	-	-	98,1%
<b>Despesa Total</b>	<b>122.911.236</b>	<b>147.463.011</b>	<b>139.715.780</b>	<b>-7.747.231</b>	<b>-5,3%</b>	<b>82,5%</b>

  

Despesa por natureza orçamental	Unid: €				
	dez-14	dez-15	dez-16	Var. abs.	Var. %
<b>Orçamento (funcionamento e empréstimos)</b>	<b>73.004.074</b>	<b>97.013.771</b>	<b>83.290.100</b>	<b>-13.723.672</b>	<b>-14,1%</b>
Corrente	61.170.417	62.461.766	64.931.314	2.469.548	4,0%
Capital	11.833.658	34.552.005	18.358.786	-16.193.219	-46,9%
<b>GOP (grandes opções plano)</b>	<b>49.907.162</b>	<b>50.449.240</b>	<b>56.425.680</b>	<b>5.976.440</b>	<b>11,8%</b>
Corrente	44.172.310	40.966.439	42.637.299	1.670.861	4,1%
Capital	5.734.852	9.482.801	13.788.381	4.305.580	45,4%
<b>Despesa total</b>	<b>122.911.236</b>	<b>147.463.011</b>	<b>139.715.780</b>	<b>-7.747.231</b>	<b>-5,3%</b>

Despesa paga - orçamento	Unid: €				
	dez-14	dez-15	dez-16	Var. abs.	Var. %
<b>Funcionamento</b>	<b>61.170.417</b>	<b>62.461.766</b>	<b>64.962.695</b>	<b>2.500.928</b>	<b>4,0%</b>
Pessoal	45.649.518	47.116.725	48.764.892	1.648.167	3,5%
Água e eletricidade	8.086.811	8.401.806	8.796.221	394.414	4,7%
Encargos de cobrança de receita	1.837.020	1.952.906	1.910.474	-42.432	-2,2%
Limpeza e higiene	1.160.110	1.115.973	1.594.598	478.624	42,9%
Combustíveis e lubrificantes	481.203	561.266	855.245	293.979	52,4%
Vigilância e segurança	689.449	831.454	806.430	-25.024	-3,0%
Locação de material informático/comunicações	278.557	323.944	689.203	365.259	112,8%
Seguros	295.501	208.486	222.074	13.588	6,5%
Juros e outros encargos	1.553.597	706.323	188.672	-517.651	-73,3%
Assistência técnica e outros trab. espec.	224.541	200.997	166.044	-34.953	-17,4%
Material de escritório	165.837	177.940	132.245	-45.695	-25,7%
Impostos e taxas	160.192	154.489	121.080	-33.409	-21,6%
Locação de terrenos/edifícios	105.551	104.674	114.894	10.220	9,8%
Publicidade	41.730	87.384	98.259	10.876	12,4%
Conservação de bens	24.325	12.195	19.143	6.948	57,0%
Prêmios, condecorações e ofertas	21.736	17.100	11.297	-5.804	-33,9%
Outras	394.738	488.103	471.923	-16.180	-3,3%
<b>Amortização empréstimos</b>	<b>11.833.658</b>	<b>34.552.005</b>	<b>18.327.405</b>	<b>-16.224.600</b>	<b>-47,0%</b>
<b>Total</b>	<b>73.004.074</b>	<b>97.013.771</b>	<b>83.290.100</b>	<b>-13.723.672</b>	<b>-14,1%</b>

<p><b>Despesas de funcionamento</b> - o acréscimo registado encontra-se refletido, com maior relevância ao nível das rubricas com pessoal.</p> <p>↑ <b>Despesas com pessoal</b> - o acréscimo resulta da atualização do salário mínimo nacional, da reposição salarial na sequência dos cortes remuneratórios instituídos, da internalização do pessoal afeto à Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra e da contribuição para o Serviço Nacional de Saúde.</p> <p>↑ <b>Limpeza e higiene</b> - o acréscimo advém, para além do facto do ano 2016 incluir pela primeira vez um ano absoluto do encargo com as instalações internalizadas, o contrato em vigor para 2016 ter um valor associado mais próximo dos valores praticados no mercado.</p> <p>↑ <b>Água e eletricidade</b> - o acréscimo está relacionado com a passagem para a esfera do município em 2015 da totalidade dos contratos de água e eletricidade de internalização da EDUCA, EEM, repercutindo-se no orçamento municipal de 2016 o efeito de um ano deste encargo.</p> <p>↑ <b>Combustíveis</b> - o aumento é justificado ao nível do gás, na sequência da transferência para a esfera do Município, durante o segundo semestre de 2015, dos contratos de fornecimento de gás da EDUCA, EEM, no âmbito do processo de internalização da</p>	<p>empresa, refletindo-se em 2016, pela primeira vez, o efeito de um ano completo deste encargo.</p> <p>↑ <b>Locação de material informático/comunicações</b> - o acréscimo está relacionado com a reclassificação contabilística da aquisição de serviços do datacenter, agora reconhecido ao nível do funcionamento, e com o facto do ano de 2016 incluir pagamentos de 203,8 mil euros relativos a faturação do ano anterior, que tinha sido devolvida para retificação.</p> <p>↓ <b>Amortização empréstimos</b> - o decréscimo está relacionado com a decisão em 2015 da liquidação antecipada do empréstimo da Cacém Pólis, SA no montante de 28,2 milhões de euros.</p> <p>↓ <b>Juros e outros encargos</b> - o decréscimo está relacionado com um menor saldo de empréstimos por amortizar.</p> <p>↓ <b>Encargo de cobrança de receita</b> - a redução é consequência direta de um decréscimo da receita cobrada com os impostos municipais IMI e derrama.</p>
--	---

Despesa paga - GOP	Unid.: €			
	dez-14	dez-15	dez-16	Var. Abs. Var. %
Transferências correntes	15.177.426	15.827.246	15.167.228	-660.018 -4,2%
Subsídios	8.245.893	1.039.690	251.830	-787.860 -75,8%
Investimento direto e indireto	5.734.852	8.923.657	12.110.948	3.187.291 35,7%
Aquisição de bens e serviços	20.243.377	23.418.417	26.383.561	2.965.144 12,7%
Outras despesas correntes	505.614	681.085	834.680	153.595 22,6%
Outras despesas capital	0	559.145	1.677.434	1.118.289 200,0%
<b>Total</b>	<b>49.907.162</b>	<b>50.449.240</b>	<b>56.425.680</b>	<b>5.976.440 11,8%</b>

↓ **Transferências correntes** – são constituídas, essencialmente, (i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (8 milhões de euros); (ii) pelas transferências no âmbito da ação social (2,3 milhões de euros), destacando-se o apoio às famílias (1 milhão de euros), às instituições (430,6 mil euros) e ao CCDS (310,2 mil euros); (iii) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (2 milhões de euros), nomeadamente a gestão escolar, referente à conservação e manutenção (273,3 mil euros), transporte escolar (122,2 mil euros) e refeições (271,2 mil euros), o apoio à qualidade nas escolas (477,6 mil euros) e a componente de apoio à família pré-escolar (629,9 mil euros); (iv) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (1,4 milhões de euros); (v) pelo apoio a coletividades de cultura e recreio (323,2 mil euros); (vi) e pelo apoio no âmbito do associativismo juvenil e desportivo (330 mil euros).

↓ **Subsídios** – foram compostos por transferências financeiras para a EDUCA, EEM, no montante de 63,5 mil euros, e para a SINTRA QUORUM, EM, no montante de 188,3 mil euros, para fazer face a despesas no âmbito dos processos de liquidação das empresas.

↑ **Aquisição de bens e serviços** – integraram, essencialmente, o tratamento de resíduos sólidos urbanos (10,1 milhões de euros), a indemnização à SUMA, na sequência do acordo estabelecido em sede de Tribunal Arbitral, no âmbito do processo de internalização da HPEM, EEM (2,4 milhões de euros), a gestão escolar para refeições (4 milhões de euros) e transportes (1,6 milhões de euros), a limpeza pública (2,2 milhões de euros), a informatização (877,4 mil euros), a conservação dos edifícios municipais (439,7 mil euros) e manuais escolares (324,2 mil euros). O acréscimo verificado está relacionado, sobretudo, com a indemnização à SUMA.

↑ **Outras despesas correntes** – incluem, sobretudo, o projeto relativo às medidas de promoção de empregabilidade destinado a pessoas em situação de desemprego (351,9 mil euros) e a taxa de gestão de rsu's (299,4 mil euros).

↑ **Investimento** - O investimento direto incidiu maioritariamente sobre: (i) a rede viária (3,3 milhões de euros), sobretudo a conservação de eixos rodoviários (2,8 milhões de euros), a rede municipal de ciclovias (221,1 mil euros) e a sinalização (236 mil euros); (ii) a requalificação de edifícios escolares (1,3 milhões de euros); (iii) a beneficiação e manutenção de edifícios municipais (603,3 mil euros), destacando-se as intervenções no Complexo Desportivo de Ouressa, no Edifício Verde, no Palácio Valenças, no Arquivo Histórico, e no Espaço Cidadão de Fitares, bem como o projeto de execução da Pousada da Juventude de Sintra; (iv) a aquisição de equipamento para as escolas, sobretudo para os refeitórios escolares (601,2 mil euros); (v) a renovação da frota (348,8 mil euros); (vi) a requalificação dos jardins da Quinta da Fidalga (241,5 mil euros); (vii) a intervenção na orla costeira, nomeadamente a conclusão das obras na Praia Grande e na Praia das Maças (158,4 mil euros); (viii) e o fim das obras de recuperação do Mercado de Queluz (147,6 mil euros).

O investimento indireto ascendeu a 2,8 milhões de euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) as juntas de freguesias, no âmbito dos protocolos de conservação e manutenção de vias (1,2 milhões de euros), (ii) os SMAS, no âmbito dos trabalhos desenvolvidos ao abrigo do protocolo para a gestão e manutenção do sistema público de águas pluviais (769,4 mil euros); (iii) as associações desportivas, para a beneficiação e manutenção de instalações ao abrigo do Regulamento Associativismo Juvenil e Desportivo (319,3 mil euros); (iv) as instituições, no âmbito do PAFI - Programa de Apoio Financeiro (280,9 mil euros); (v) as associações de bombeiros (200 mil euros).

↑ **Outras despesas de capital** - integram a liquidação de três tranches relativas à subscrição das unidades de participação do Fundo de Apoio Municipal.

							Unid: €	
Despesa paga - GOP por funções								
	dez-15			dez-16			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
<b>Funções Gerais</b>	<b>11.062.424</b>	<b>6.289.547</b>	<b>56,9%</b>	<b>9.658.548</b>	<b>6.098.773</b>	<b>63,1%</b>	<b>-190.773</b>	<b>-3,0%</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	9.396.524	4.704.119	50,1%	7.797.208	4.440.814	57,0%	-263.305	-5,6%
<i>Racionalização dos Serviços</i>	4.661.726	2.866.569	61,5%	3.716.405	2.367.075	63,7%	-499.494	-17,4%
<i>Apetreçamento dos Serviços</i>	4.349.861	1.680.653	38,6%	3.458.140	1.791.621	51,8%	110.968	6,6%
<i>Comunicação e Imagem</i>	384.938	156.898	40,8%	622.664	282.118	45,3%	125.221	79,8%
Segurança e Ordem Pública	1.665.900	1.585.427	95,2%	1.861.340	1.657.959	89,1%	72.532	4,6%
<i>Protecção Civil</i>	1.618.100	1.579.785	97,6%	1.755.050	1.648.168	93,9%	68.383	4,3%
<i>Polícia Municipal</i>	47.800	5.642	11,8%	106.290	9.791	9,2%	4.149	73,5%
<b>Funções Sociais</b>	<b>47.035.250</b>	<b>30.916.827</b>	<b>65,7%</b>	<b>49.420.731</b>	<b>34.236.337</b>	<b>69,3%</b>	<b>3.319.510</b>	<b>10,7%</b>
Educação	14.914.594	9.308.251	62,4%	15.181.657	10.686.871	70,4%	1.378.620	14,8%
<i>Ensino não Superior</i>	11.183.884	6.442.411	57,6%	12.828.501	8.647.869	67,4%	2.205.457	34,2%
<i>Serviços Auxiliares de Ensino</i>	3.730.710	2.865.840	76,8%	2.353.157	2.039.002	86,6%	-826.838	-28,9%
Saúde	749.017	140.661	18,8%	1.013.259	355.534	35,1%	214.873	152,8%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	475.717	45.720	9,6%	741.207	294.789	39,8%	249.069	544,8%
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	273.300	94.941	34,7%	272.053	60.746	22,3%	-34.195	-36,0%
Ação Social	3.547.383	2.364.808	66,7%	3.901.501	2.637.349	67,6%	272.541	11,5%
<i>Infância</i>	374.800	129.305	34,5%	227.343	82.226	36,2%	-47.078	-36,4%
<i>Terceira Idade</i>	254.900	91.576	35,9%	286.199	43.330	15,1%	-48.245	-52,7%
<i>Minorias</i>	186.200	115.666	62,1%	111.861	88.001	78,7%	-27.665	-23,9%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	100.000	55.210	55,2%	415.230	321.885	77,5%	266.675	483,0%
<i>Instituições / Famílias</i>	2.056.083	1.417.238	68,9%	2.509.699	1.786.722	71,2%	369.484	26,1%
<i>Ações Diversas</i>	575.400	555.813	96,6%	351.170	315.184	89,8%	-240.630	-43,3%
Habituação e Serviços Coletivos	23.148.962	16.716.018	72,2%	22.622.828	18.305.627	80,9%	1.589.608	9,5%
<i>Habituação</i>	1.308.133	239.566	18,3%	1.259.165	340.270	27,0%	100.704	42,0%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	224.700	31.673	14,1%	295.470	77.019	26,1%	45.346	143,2%
<i>Urbanização</i>	832.751	294.919	35,4%	591.140	255.995	43,3%	-38.924	-13,2%
<i>Requalificação Urbana</i>	2.201.000	892.032	40,5%	1.773.369	646.507	36,5%	-245.526	-27,5%
<i>Saneamento</i>	5.748.907	3.998.270	69,5%	6.059.308	5.658.305	93,4%	1.660.034	41,5%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.784.320	10.398.964	96,4%	11.163.290	10.496.001	94,0%	97.036	0,9%
<i>Ambiente</i>	498.000	378.306	76,0%	457.790	349.791	76,4%	-28.516	-7,5%
<i>Parques e Jardins</i>	1.551.150	482.288	31,1%	1.023.296	481.741	47,1%	-547	-0,1%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	4.675.295	2.387.090	51,1%	6.701.486	2.250.957	33,6%	-136.132	-5,7%
<i>Património Histórico-Cultural</i>	2.000.685	1.011.559	50,6%	3.642.648	537.124	14,7%	-474.436	-46,9%
<i>Animação Cultural</i>	903.559	636.040	70,4%	835.612	680.129	81,4%	44.088	6,9%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	1.596.552	708.110	44,4%	2.083.693	953.479	45,8%	245.369	34,7%
<i>Juventude</i>	98.500	29.745	30,2%	109.464	75.481	69,0%	45.736	153,8%
<i>Cemitérios</i>	75.999	1.634	2,2%	30.070	4.745	15,8%	3.110	190,3%
<b>Funções Económicas</b>	<b>8.860.604</b>	<b>3.498.748</b>	<b>39,5%</b>	<b>11.350.357</b>	<b>5.223.158</b>	<b>46,0%</b>	<b>1.724.410</b>	<b>49,3%</b>
Indústria e Energia	872.878	287.903	33,0%	937.350	318.050	33,9%	30.147	10,5%
<i>Iluminação</i>	872.878	287.903	33,0%	937.350	318.050	33,9%	30.147	10,5%
Transportes e Comunicações	6.851.974	2.673.644	39,0%	9.296.952	4.164.653	44,8%	1.491.009	55,8%
<i>Rede Viária e Transportes</i>	6.851.974	2.673.644	39,0%	9.296.952	4.164.653	44,8%	1.491.009	55,8%
Comércio e Turismo	1.135.752	537.201	47,3%	1.116.055	740.455	66,3%	203.254	37,8%
<i>Mercados e Feiras</i>	654.687	263.191	40,2%	464.297	269.974	58,1%	6.782	2,6%
<i>Turismo</i>	433.665	240.930	55,6%	582.358	429.781	73,8%	188.851	78,4%
<i>Comércio</i>	47.400	33.079	69,8%	69.400	40.700	58,6%	7.620	23,0%
<b>Outras Funções</b>	<b>10.663.446</b>	<b>9.744.117</b>	<b>91,4%</b>	<b>10.974.390</b>	<b>10.867.411</b>	<b>99,0%</b>	<b>1.123.294</b>	<b>11,5%</b>
<i>Transferências entre Administrações</i>	10.663.446	9.744.117	91,4%	10.974.390	10.867.411	99,0%	1.123.294	11,5%
<b>Total</b>	<b>77.621.724</b>	<b>50.449.240</b>	<b>65,0%</b>	<b>81.404.027</b>	<b>56.425.680</b>	<b>69,3%</b>	<b>5.976.440</b>	<b>11,8%</b>

#### 4. ENTIDADES PARTICIPADAS

Unid: €							
	SMAS	EDUCA	SINTRA QUORUM	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	CENTRO CIÊNCIA VIVA
<b>Estrutura ativo</b>							
Ativo líquido	100.937.465	38.332	210.631	1.470.600	4.683.456	38.580.654	81.054
Ativo não corrente	73.838.804	-	723	218.438	695.059	25.691.530	65.713
Ativo corrente	27.098.661	38.332	209.908	1.252.162	3.988.397	12.889.124	15.341
<b>Estrutura capital</b>							
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	250.287	199.519	250.000	947.728	2.500.000	-
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	83.073.888	-934.901	-835.925	1.250.731	4.568.867	35.710.522	-49.705
Resultado líquido	-579.226	-8.003	-79.181	175.204	1.778.906	9.156.497	-42.553
<b>Estrutura passivo</b>							
Passivo total	17.863.577	973.234	1.046.557	219.869	114.589	2.870.132	130.759
Provisões	1.953.263	43.500	-	-	-	55.791	-
Passivo não corrente	11.559.173	43.500	-	-	-	55.791	10.358
Passivo corrente	6.304.404	929.734	1.046.557	219.869	114.589	2.814.341	120.401
Passivo bancário	-	-	-	-	-	-	-
Forneecedores	1.972.649	514	82.496	42.679	56.848	811.593	13.578
<b>Estrutura demonstração de resultados</b>							
Total de rendimentos	65.441.851	76.913	2.581	888.044	3.338.123	26.718.464	177.772
Volume de negócios	61.319.320	-	-	883.978	3.264.744	25.473.962	69.647
Total de gastos	66.021.077	84.915	81.762	712.840	1.559.217	17.561.967	220.324
Gastos exploração	65.631.497	82.623	81.764	661.974	1.559.217	17.537.473	220.310
Gastos com pessoal	15.666.825	45.949	43.936	360.658	411.926	5.577.026	133.359
Gastos com pessoal/Volume de negócios	25,5%	-	-	40,8%	12,6%	21,9%	191,5%

#### 5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
<b>Dívidas a terceiros CMS</b>				<b>Dívida a terceiros</b>	
	dez-14	dez-15	dez-16		
<b>(1) Endividamento*</b>	<b>75.281.446</b>	<b>44.447.066</b>	<b>23.742.948</b>	CMS	25.627.190
Financiamento bancário	67.828.748	33.276.746	14.949.342	SMAS	3.179.655
Forneecedores	3.100.062	1.424.501	254.179	EDUCA*	29.453
Outros credores**	4.352.636	9.745.819	8.539.428	SINTRA QUORUM*	140.578
<b>(2) Oper. Não Orçamentais***</b>	<b>2.170.525</b>	<b>1.961.534</b>	<b>1.884.242</b>	EMES	219.869
<b>Total (1+2)</b>	<b>77.451.971</b>	<b>46.408.600</b>	<b>25.627.190</b>	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	114.589
				CENTRO CIÊNCIA VIVA	40.801
				PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	2.735.594
				<b>Total</b>	<b>32.087.728</b>
<small>* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo  ** O ano de 2016 inclui 5 milhões de euros relativos ao FAM  *** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado</small>				<small>* não inclui as dívidas ao acionista por conta das operações de liquidação</small>	
<p>O financiamento bancário representa cerca de 58,3% do total da dívida a terceiros da CMS.</p>				<p>A dívida da CMS representa cerca de 80% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.</p>	



Unid: €			
<b>Dívida a fornecedores</b>			
	< 90 dias	> 90 dias	Total
CMS	254.179	0	254.179
SMAS	1.972.649	0	1.972.649
EDUCA	514	0	514
SINTRA QUORUM	2.189	80.307	82.496
EMES	42.679	0	42.679
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	56.848	0	56.848
CENTRO CIÊNCIA VIVA	13.578	0	13.578
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	782.873	28.720	811.593
<b>Total</b>	<b>3.125.509</b>	<b>109.027</b>	<b>3.234.535</b>

A dívida a fornecedores no universo municipal ascende a 3,2 milhões de euros, encontrando-se 3,13% em mora há mais de 90 dias.

## 6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
<b>1. Limite dívida total</b> n.º 1 art. 52º da Lei n.º 73/2013)	<b>307.595.970</b>	<b>1,5</b>
<b>2. Dívida total a 01/01/2016</b>	<b>45.569.781</b>	<b>-</b>
<b>3. Margem absoluta para 2016 (1)-(2)</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei n.º 73/2013)	<b>262.026.189</b>	<b>-</b>
<b>3.1. Utilização máxima da margem para 2016</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei n.º 73/2013)	<b>52.405.238</b>	<b>-</b>
<b>4. Limite máximo da dívida para 2016 (2)+(3.1)</b>	<b>97.975.019</b>	
<b>5. Dívida total a 31/12/2016</b>	<b>23.986.282</b>	<b>0,12</b>
<b>5.1. Contribuição CMS</b>	<b>23.525.778</b>	<b>0,11</b>
<b>5.2. Contribuição SEL</b>	<b>460.505</b>	<b>0,00</b>
SINTRA QUORUM, EEM	125.074	
EDUCA, EEM	5.233	
SMAS	315.482	
AMTRES	629	
ANMP	325	
AMPV	511	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	13.088	
QUALIFICA	163	
<b>6. Redução da dívida em 2016 (2)-(5)</b>	<b>21.583.499</b>	<b>-</b>

\* coeficiente calculado de acordo com o art. 58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro  
Nota. Dados do 3º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 24 milhões de euros, um coeficiente de 0,12, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o período em análise, o Município conseguiu reduzir o nível de endividamento em cerca de 21,6 milhões de euros, não utilizando a margem disponível para aumentar a dívida, isto é, 20% da margem absoluta apurada.

## NOTA FINAL

A execução orçamental do Município a dezembro de 2016, gerou uma poupança corrente de 31,3 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL, margem esta que permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 29 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 171,1 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 101,1%. Em termos comparativos observou-se uma menor cobrança (-15,3 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (-18,3 milhões de euros), e, ainda, nos impostos diretos, nomeadamente, no IMI (-3,4 milhões de euros), face à redução da taxa do imposto de 0,39% para 0,37%, e na derrama (-674 mil euros), atendendo a que o ano 2015, encontrava-se influenciado pela cobrança excecional de receita correspondente a 2014, no montante de 2,2 milhões de euros. Inversamente, assistiu-se a um acréscimo do IMT (+1,3 milhões de euros) e do IUC (+337,9 mil euros). De salientar, ainda, os aumentos ao nível dos rendimentos da propriedade (+2,6 milhões de euros) e dos impostos indiretos (+2 milhões de euros), que mitigaram o efeito da variação da cobrança.

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 139,7 milhões de euros (uma execução de 82,5%), tendo-se verificado uma redução de 7,7 milhões de euros, relacionada com facto de em 2015 ter-se liquidado uma maior dívida bancária, com a antecipação da liquidação do empréstimo da Cacém Polis, SA. Ao nível da despesa corrente, observou-se um aumento de 4,1 milhões de euros, consequência do pagamento à SUMA, no âmbito da decisão do Tribunal Arbitral, e do acréscimo da despesa com pessoal, por via da atualização do salário mínimo nacional, da reposição salarial na sequência dos cortes remuneratórios instituídos, da internalização do pessoal afeto à Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra e da contribuição para o Serviço Nacional de Saúde. Quanto à despesa de capital, verificou-se um acréscimo de 3,1 milhões de euros do investimento, com incidência, principalmente, na rede viária e na educação.

A dívida a terceiros ascendeu no final do período a 25,6 milhões de euros, dos quais 15 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se o Município a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total no perímetro municipal verificou-se uma diminuição de 21,6 milhões de euros durante o ano.